70ª sessão anual da Comissão sobre a Situação da Mulher (ONU Mulheres) e Dia Internacional das Mulheres 2026

70th annual Commission on the Status of Women (CSW70) – UN Women (2026) and International Women's Day 2026

70ª sesión anual de la Comisión de la Condición Jurídica y Social de la Mujer – ONU Mujeres – y Día Internacional de la Mujer 2026

Priscilla Paiva Gê Vilella dos Santos, Maria Teresa Rossetti Massari e Maria Auxiliadora Souza Mendes Gomes

Resumo: O artigo apresenta a 70ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher da ONU (CSW70), realizada entre 9 e 19 de março de 2026, em Nova York, destacando seu papel como principal fórum global de formulação de políticas para igualdade de gênero. Com o tema prioritário "garantir e fortalecer o acesso à justiça para todas as mulheres e meninas", a sessão reúne governos, agências da ONU e sociedade civil para debater barreiras estruturais, violência de gênero, discriminação legal e desigualdades no acesso a sistemas judiciais. O texto descreve a estrutura do evento, que inclui preparação técnica, negociações intergovernamentais e centenas de eventos paralelos, além de apresentar como principal resultado as "Conclusões Acordadas", que orientam políticas globais. O texto também traz o tema do Dia Internacional das Mulheres, ressaltando que mulheres ainda têm menos direitos legais e enfrentam maiores obstáculos no acesso à justiça.

Palavras-chave: Nações Unidas; Equidade de gênero; Violência contra a Mulher; Política Pública.

Resumen: *El artículo presenta el 70º período de sesiones de la Comisión de la Condición Jurídica y Social de la Mujer de las Naciones Unidas (CSW70), celebrado del 9 al 19 de marzo de 2026 en Nueva York, destacando su papel como el principal foro global de formulación de políticas sobre igualdad de género. Con el tema prioritario "garantizar y fortalecer el acceso a la justicia para todas las mujeres y niñas", la sesión reúne a gobiernos, agencias de la ONU y sociedad civil para debatir barreras estructurales, violencia de género, discriminación legal y desigualdades en el acceso a los sistemas de justicia. El texto describe la estructura del evento, que incluye preparación técnica, negociaciones intergubernamentales y cientos de eventos paralelos, y presenta como principal resultado las "Conclusiones Acordadas", que orientan políticas globales. También aborda el tema del Día Internacional de la Mujer, destacando que las mujeres aún tienen menos derechos legales y enfrentan mayores obstáculos en el acceso a la justicia.*

Palabras clave: *Naciones Unidas; Equidad de Género; Violencia contra la Mujer; Política Pública.*

Abstract: *The article presents the 70th session of the United Nations Commission on the Status of Women (CSW70), held from March 9 to 19, 2026, in New York, highlighting its role as the main global forum for policymaking on gender equality. With the priority theme "ensuring and strengthening access to justice for all women and girls," the session brings together governments, UN agencies, and civil society to discuss structural barriers, gender-based violence,*

legal discrimination, and inequalities in access to justice systems. The text describes the structure of the event, which includes technical preparation, intergovernmental negotiations, and hundreds of side events, and presents as its main outcome the "Agreed Conclusions," which guide global policies. It also addresses the theme of International Women's Day, emphasizing that women still have fewer legal rights and face greater barriers to accessing justice.

Keywords: *United Nations; Gender Equity; Violence Against Women; Public Policy.*

Contextualizando a CSW

A Comissão da Situação da Mulher da ONU Mulheres **(CSW)** é o principal órgão intergovernamental global dedicado exclusivamente à promoção da **igualdade de gênero e do empoderamento das mulheres** dentro do sistema da ONU. Ela funciona como uma **comissão funcional do** Conselho Econômico e Social das Nações Unidas **(ECOSOC),** órgão responsável por coordenar políticas econômicas e sociais internacionais.

A CSW foi criada em 1946, logo após a fundação das Nações Unidas, com o objetivo de monitorar a situação das mulheres no mundo e formular recomendações de políticas para promover igualdade de gênero. Anualmente, desde sua criação, a CSW realiza o evento em março, para coincidir com o período do Dia Internacional da Mulher.

A 70ª sessão da CSW está acontecendo entre 9 e 19 de março de 2026, na sede da ONU em Nova York e terá duração de cerca de duas semanas, e nele participam, delegações de Estados-membros da ONU, agências da ONU (ex.: UN Women, UNICEF, UNFPA, UNDP), organizações da sociedade civil, acadêmicos e especialistas e movimentos feministas e organizações de base. Milhares de pessoas participam presencialmente e online, e o evento, além das sessões oficiais, ocorre o NGO CSW Forum, com centenas de eventos paralelos organizados pela sociedade civil.

Ao longo das décadas, tornou-se o principal fórum global de formulação de políticas sobre direitos das mulheres e tem três objetivos centrais:

Formulação de normas internacionais

- Elaboração de recomendações e conclusões políticas para Estados-membros
- Contribuição para tratados e marcos normativos globais

Monitoramento do progresso global

- Acompanha a implementação de compromissos internacionais, como a Declaração de Pequim e os ODS, especialmente o ODS 5 (igualdade de gênero)

Espaço de negociação intergovernamental

- Governos negociam recomendações políticas chamadas Conclusões Aprovadas (*Agreed Conclusions*), que se tornam referência para políticas públicas.

Estrutura das sessões anuais da CSW

Cada sessão anual da CSW costuma ter três componentes principais:

1) *Priority theme***:** Tema central de negociação política do ano

O *priority theme* deste ano é: *"Ensuring and strengthening access to justice for all women and girls."* Em português (BR), "Garantir e fortalecer o acesso à justiça para todas as mulheres e meninas", visando promover sistemas jurídicos inclusivos e equitativos e eliminando leis e práticas discriminatórias. Isso inclui discussões sobre:

- acesso a tribunais e sistemas judiciais;
- violência de gênero;
- barreiras institucionais e estruturais;
- discriminação legal;
- direitos econômicos e civis

2) *Review theme*: Revisão de compromissos adotados em sessões anteriores

A CSW70 também revisa compromissos de sessões anteriores relacionados a participação plena das mulheres na vida pública e tomada de decisão, além da eliminação da violência contra mulheres e meninas. Isso retoma as conclusões acordadas na CSW65 (2021).

3) *Emerging issues*: Debates sobre novos desafios para igualdade de gênero

O resultado das sessões é o documento mencionado anteriormente, Conclusões Acordadas (*Agreed Conclusions*), que orienta políticas globais. Ele oferece um roteiro para construir uma governança mais inclusiva, apoiar a paz e a coesão social, e prevenir futuras violações. Líderes globais reafirmaram que o acesso à justiça é uma força transformadora para mulheres e meninas, pois promove a igualdade e a não discriminação, protege contra a violência e o abuso e fortalece a confiança nas instituições. Ao final do artigo, apresentamos os destaques das Conclusões Acordadas.

Atividades durante a CSW70

Durante a sessão ocorrem vários tipos de eventos:

- *Preparations* (preparação): O foco aqui é como a CSW70 foi preparada. Conduzida pela ONU Mulheres com base no tema prioritário, houve uma reunião *(Expert Group Meeting – EGM)* em setembro de 2025 com especialistas globais, onde se produziu insumos técnicos e analíticos para orientar negociações entre Estados e definir prioridades políticas. O material preparatório inclui:
    - evidências sobre barreiras ao acesso à justiça
    - recomendações de políticas públicas
    - análise de desigualdades estruturais
- *Official meetings* (sessões intergovernamentais): negociações entre países sobre o documento final. No link é possível visualizar o cronograma das sessões, assim como os blocos institucionais **(Segmento ministerial – alto nível -; Diálogos interativos; e Negociações das *Agreed Conclusions).* Destacam-se** reuniões de alto nível sobre **violência contra mulheres e meninas,** e sessões plenárias e paralelas. Durante a primeira semana são produzidas declarações políticas e posicionamentos e na segunda negociações e fechamento. Há um **processo diplomático formal**, com forte peso político e negociação entre Estados.

- *Side events*: eventos organizados por Estados e agências da ONU. Exemplo: evento sobre sistemas de justiça que funcionem para mulheres organizado por UNDP e parceiros. Essas atividades são a "vida real" / o "coração vivo" da CSW, pois são nelas que acontecem a maior diversidade de debates. Ou seja, há um grande ecossistema global de debate e *advocacy*, não só negociação estatal.

A agenda é composta por centenas de eventos paralelos e são organizados por governos, agências da ONU e sociedade civil. Exemplos de temas:

- acesso à justiça em conflitos armados
- violência política contra mulheres
- justiça digital e tecnologia
- participação política e liderança
- justiça para mulheres rurais

Os formatos são ou presenciais na sede da ONU ou híbridos e virtuais. A logística inclui alguns eventos abertos, outros por convite ou necessidade de credenciamento/RSVP.

- *Sessions outcomes* (o resultado político): é o produto final da CSW70, cujo documento principal é o *Agreed Conclusions* (Conclusões Acordadas). Evidentemente, como o evento ainda está em curso, não há o documento final, mas abaixo destacamos os pontos principais do que se tem produzido até o momento, incluindo fala de representantes.

Conclusões Acordadas *(Agreed Conclusions)* da CSW70 (2026)

O acordo ocorre no momento em que um relatório recente do Secretário-Geral da ONU, apresentado pela ONU Mulheres, conclui que nenhum país ainda alcançou plena igualdade legal entre mulheres e homens.

Há um chamado para os governos revisarem e alterarem leis discriminatórias, incluindo aquelas relacionadas ao casamento infantil, ao direito de família e aos direitos de propriedade. Também há uma solicitação de medidas mais fortes para prevenir e responder à violência contra mulheres e meninas – tanto online quanto offline –, garantindo responsabilização dos perpetradores e acesso oportuno à justiça e a serviços de apoio para sobreviventes.

Por meio dessas Conclusões Acordadas, os Estados-Membros reafirmam o compromisso de fortalecer o acesso à justiça para todas as mulheres e meninas, inclusive por meio da promoção de sistemas jurídicos inclusivos e equitativos, da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e do enfrentamento de barreiras estruturais. O documento também avança compromissos relacionados a reformas legais transformadoras, ampliação do acesso à assistência jurídica e ao empoderamento legal, maior coordenação entre instituições de justiça, uso responsável da tecnologia e da inovação digital e intensificação dos esforços para prevenir a violência contra mulheres.

Entre as principais disposições do texto estão o reconhecimento formal de agentes comunitários de justiça e de paralegais nos marcos legais nacionais, além de novos compromissos sobre justiça digital e governança da inteligência artificial, com o objetivo de ampliar o acesso das mulheres à justiça. O documento também pede a revogação de leis discriminatórias, maior proteção aos direitos das mulheres no trabalho e o fortalecimento de mecanismos nacionais para prevenir e responder à violência contra mulheres e meninas. Em

contextos de conflito e crise, o acordo solicita sistemas de justiça sensíveis ao gênero e centrados nas sobreviventes.

Ao saudar a adoção do documento, a Subsecretária-Geral da ONU e Diretora Executiva da ONU Mulheres, Sima Bahous, declarou:

> "*Aplaudo as delegações que trabalharam incansavelmente para alcançar estas Conclusões Acordadas. Elas representam um compromisso importante com o avanço do acesso à justiça para mulheres e meninas, com o fim da impunidade e com a construção de sistemas de justiça que funcionem para todos, igualmente. Ao se unirem, os governos estão mais uma vez demonstrando ao mundo o que esta Comissão pode alcançar – e o que nosso sistema multilateral pode entregar para mulheres e meninas*."
>
> **Sima Bahus – ONU Mulheres**

A presidente da Comissão sobre a Situação da Mulher, a embaixadora Maritza Chan, da Costa Rica, refletiu sobre a importância de levar esses compromissos adiante após o término da sessão, observando:

> "*Viemos aqui para comemorar, e estamos saindo com algo mais difícil de carregar – responsabilidade. Cada mulher que falou conosco hoje trouxe uma única mensagem: por trás de cada estatística existe uma vida; por trás de cada posição de negociação, existe uma mulher ou menina esperando para ver se realmente queremos dizer o que dizemos. A resposta depende da vontade política*".
>
> **Embaixadora Maritza Chan –**
> **Presidente da Comissão sobre a Situação da Mulher**

Em suma, os principais compromissos, são:

- eliminar leis discriminatórias
- ampliar acesso à justiça
- combater violência (online e offline)
- fortalecer sistemas jurídicos inclusivos

As inovações importantes mencionadas são:

- reconhecimento de paralegais e agentes comunitários
- foco em justiça digital e Inteligência Artificial
- inclusão de grupos vulneráveis (ex.: mulheres privadas de liberdade — destaque recente)

Há ênfase em:

- responsabilização (*accountability*)
- reforma estrutural
- coordenação institucional

Official documents (base normativa e técnica). O link reúne todos os documentos formais da sessão até o momento. Isso inclui:

– Relatórios do Secretário-Geral;

– Guias de negociação;

– Drafts e versões finais das conclusões;

– Programas oficiais e organização dos trabalhos;

– Documentos temáticos sobre: acesso à justiça, igualdade de gênero e violência;

– Materiais de apoio para delegações.

Também é possível acompanhar diariamente notícias, matérias e gravações das reuniões que estão ocorrendo por este link.

No próximo boletim, abordaremos a reta final do evento e traremos o documento final.

Dia Internacional das Mulheres 2026

Anualmente o Dia Internacional da Mulher é celebrado em 8 de março, e em 2026 teve como tema "Direitos. Justiça. Ação. Para todas as mulheres e meninas", tendo servido de embasamento para o tema principal tema da CSW70. Este ano, a data ocorre num momento em que os sistemas de justiça estão sob pressão. Conflitos, repressão e tensões políticas estão enfraquecendo o Estado de Direito. O resultado: mulheres e meninas têm apenas 64% dos direitos legais dos homens.

Quando a justiça falha, as mulheres pagam o preço. Em quase 70% dos países pesquisados, as mulheres enfrentam mais barreiras no acesso à justiça do que os homens. 54% dos países não possuem definições de estupro baseadas em consentimento. 44% dos países não têm leis que garantam igualdade salarial para trabalho de igual valor. Quase 3 em cada 4 países ainda permitem o casamento infantil.

Se a pessoa não dispõe de recursos para custear um advogado, o acesso à justiça pode se tornar limitado. Custos como honorários advocatícios, transporte, cuidados com os filhos e a perda de renda dificultam a participação de muitas mulheres no sistema judiciário.

Para as 676 milhões de mulheres e meninas que vivem a menos de 50 km de zonas de conflito ativo , os sistemas de justiça são praticamente inexistentes e os perpetradores agem com impunidade. Sem justiça, os direitos são apenas palavras. Com justiça, os direitos se transformam em poder.

A campanha deste ano, quis chamar atenção para as lacunas persistentes nos direitos legais entre homens e mulheres e destaca a necessidade de ação para eliminar leis discriminatórias, fortalecer proteções legais e abordar normas sociais que mantêm

desigualdades. A iniciativa visa envolver governos, sociedade civil e indivíduos para exigir justiça e implementação efetiva de direitos igualitários para todas as mulheres e meninas.

Referências

[1] UN Women. CSW70 preparations [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/how-we-work/commission-on-the-status-of-women/csw70-2026/preparations

[2] UN Women. CSW70 official meetings [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/how-we-work/commission-on-the-status-of-women/csw70-2026/official-meetings

[3] UN Women. CSW70 side events schedule [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/how-we-work/commission-on-the-status-of-women/csw70-2026/side-events/schedule

[4] UN Women. CSW70 session outcomes [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/how-we-work/commission-on-the-status-of-women/csw70-2026/session-outcomes

[5] UN Women. CSW70 conclusions press release [Internet]. 2026 Mar [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/news-stories/press-release/2026/03/csw70-conclusions

[6] UN Women. CSW70 official documents [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/how-we-work/commission-on-the-status-of-women/csw70-2026/official-documents

[7] UN Women. International Women's Day [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/get-involved/international-womens-day

[8] World Bank. Women, Business and the Law [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://wbl.worldbank.org/en/wbl

[9] United Nations. Report of the Secretary-General (E/CN.6/2026/3) [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://docs.un.org/E/CN.6/2026/3

[10] UN Women. Facts and figures: Women, peace and security [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 17]. Available from: https://www.unwomen.org/en/articles/facts-and-figures/facts-and-figures-women-peace-and-security